

nº02/22
setembro

BOLETIM MUNICIPAL

vila nova
de famalicão

distribuição gratuita



DIRETOR MÁRIO PASSOS EDITOR JOSÉ AGOSTINHO PEBERA REDACÇÃO ISABELA COSTA E JOANA BATISTA FOTOGRAFIA ANTÓNIO FREITAS E DIANA CORREIA GRAFISMO E PAGINAÇÃO RAQUEL BRAGANÇA
IMPRESSÃO LIDERGRAF PROPRIEDADE CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO CONTACTOS PRAÇA ÁLVARO MARQUES 4764-502 VNF | WWW.FAMALICAO.PT | 252 300 900
TIRAGEM 25.000 EXEMPLARES DEPÓSITO LEGAL Nº 438448/18 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA ISENTO DE REGISTO NA ERC AO ABRIGO DO DECRETO REGULAMENTAR 8/99 DE 09 JUNHO, ARTº 2º N.º 1 (ALÍNEA B)

EDITORIAL

FAMALICÃO É O LUGAR!

Vivemos dois anos completamente atípicos e contrários à planificação das instituições e das pessoas. A pandemia da COVID-19, que parece finalmente ultrapassada, abrandou dinâmicas, suspendeu atividades e diminuiu ritmos. Mas há uma coisa que em Famalicão não foi colocada em suspenso: o futuro. Por via de um conjunto alargado de obras estruturais, fruto de uma boa planificação e do bom aproveitamento dos fundos comunitários, conseguimos operar uma verdadeira revolução na cidade, alavancando-a para novos patamares de qualidade de vida. Hoje, a nossa cidade é esse terreno fecundo, uma cidade sem muros nem ameias. Fruto do maior investimento de sempre em obras de requalificação urbanística, o centro de Famalicão está transformado numa nova realidade. Mudamos o paradigma da cidade. O espaço público foi devolvido aos cidadãos, a dimensão social conquistou terreno e o comércio de proximidade ganhou renovados atrativos. A obra de renovação do Mercado Municipal foi o início de um processo de transfiguração da nossa cidade para novos patamares, com espaço público modernizado, funcional e convidativo. Esta renovação e crescimento já está a prosseguir para norte, na sequência da Unidade de Execução Urbanística na envolvente ao Palácio da Justiça, onde está a nascer uma nova e infraestruturante centralidade. Mas não vamos ficar por aqui. Queremos uma cidade com pessoas, uma cidade verdadeiramente democrática, com trânsito regulado, multifuncional, convidativa, dinâmica, limpa e acessível. Por isso, vamos continuar a apostar nas políticas de incentivo à reabilitação urbana, vamos



disponibilizar um programa de animação regular e vamos criar condições para o não despovoamento do centro, de que é bom exemplo a Residência de Estudantes que vai ser criada nas atuais instalações do Departamento do Ambiente do Município. Esta preocupação é extensiva a todo o território. Encaramos cada parcela de terreno famalicense como um espaço de potencial qualidade de vida. Neste Boletim Municipal mostramos alguns dos resultados desta ambição por um território amigo das pessoas, do ambiente e do futuro.

Boas leituras!

Mário Passos
Presidente da Câmara Municipal

ÍNDICE

03	GRANDE PLANO
04 11	FOCO: O CENTRO COM VIDA!
12	MUNICÍPIO AMIGO DA JUVENTUDE
13	AUTARQUIA DO ANO
14 17	SUSTENTABILIDADE
18 19	JUVENTUDE
20 21	CASA DE CAMILO
22 23	GALA DO DESPORTO
24 25	CASA DAS ARTES E TEATRO NARCISO FERREIRA
26 29	FAMALICÃO MADE IN
30 31	AMBIENTE
32 33	SAÚDE
34 35	MOMENTOS
36 37	OLHAR COM HISTÓRIA UNIVERSIDADE LUSÍADA
38 39	PROXIMIDADE
40 43	FREGUESIAS
44 45	O REGRESSO À NORMALIDADE
46 47	MOSTRAS COMUNITÁRIAS
48 51	OFÍCIOS COM HISTÓRIA
52 53	CAMPUS DA PROTEÇÃO CIVIL
54 55	REVISTA DE IMPRENSA
56	DIA DA CIDADE

ESTAMOS A PLANEAR O FUTURO!

O novo Plano Estratégico de Vila Nova de Famalicão para o período 2022-2030 está a ser desenhado e os famalicenses voltam a ser peça-chave neste processo de alinhamento e definição da estratégia municipal para os próximos anos.

Durante mais de um mês pedimos que imaginassem Famalicão em 2030. Colocamos os agentes do território a debater ideias e escutamos com atenção as propostas de quem quis apontar o caminho para o futuro de Famalicão.

Registaram-se várias centenas de contributos que vão ser a base do documento orientador que vai definir os projetos estratégicos e prioritários para o desenvolvimento do concelho nos próximos anos e que será dado a conhecer aos famalicenses no último trimestre deste ano.



O CENTRO COM VIDA!

O centro urbano de Famalicão está diferente! Mas não está só mais bonito ou aprazível.

Está também mais animado, mais confortável, mais convidativo, mais limpo, mais organizado, mais sustentável, mais seguro, mais dinâmico, mais acessível, mais amigo das pessoas e com menos carros.

A profunda mudança que a zona central da cidade sofreu vai muito para além daquilo que o olhar alcança e nesta edição do Boletim Municipal esmiuçamos as grandes diferenças e o que representam na forma como os famalicenses vivem e desfrutam da nossa cidade.





ESPAÇO PÚBLICO COM E PARA AS PESSOAS

Enquanto espaço de vivência cultural, social e comercial, o novo centro aposta na **pedonalização** e nos modos suaves.

O trânsito condicionado e a conversão de algumas artérias para vias partilhadas pretendem contribuir para uma zona central **mais sustentável e acessível, com maior mobilidade**, menos carros e com trânsito mais regulado.

Há um aumento da área destinada ao peão, com o alargamento de passeios e a introdução de vias partilhadas, a apropriação automóvel dá lugar à apropriação pelas pessoas, há conforto pedonal e inclusivo, caem as barreiras arquitetónicas e o espaço público é devolvido aos cidadãos.

+ SUSTENTÁVEL

Foram criadas pequenas ilhas de vegetação e arborização, para garantir no futuro o ensombramento nos meses de maior calor e a máxima solarização no inverno. A definição das espécies arbóreas atende à relação de conforto e utilização dos respetivos espaços. Em termos de vegetação foram privilegiadas espécies autóctones.



-  trânsito proibido exceto cargas e descargas e moradores
-  vias partilhadas
-  zona de estacionamento tarifado (117 lugares)
-  zona de estacionamento gratuito (183)





SABIA QUE...

A calçada da Praceta Cupertino de Miranda e das traseiras do edifício da Fundação Cupertino de Miranda foi retirada, os desenhos foram alvo de levantamento métrico, toda a envolvente foi reparada e foram repostos os desenhos com a típica calçada. As restantes zonas passaram a ter um revestimento mais liso, seguro, contínuo e resistente para as atividades diárias do espaço, de forma a dar maior conforto na circulação pedonal e ciclável.



+ SEGURO

A Câmara Municipal vai supervisionar o espaço público para efeitos de regulação, fiscalização e segurança pública e, para isso, instalou um sistema tecnológico de vigilância que, no imediato, fará apenas registo de dados analíticos. A possibilidade de videovigilância só será acionada depois de reunidas todas as prerrogativas legais para o efeito.



+ AMIGO DAS PESSOAS

Sempre que se deparar com este sinal está a ser informado de que está a entrar numa zona de via pública de utilização partilhada por peões e veículos onde vigoram regras especiais de trânsito, entre elas, a prioridade que é dada ao peão e a proibição do estacionamento.



+ ORGANIZADO

O estacionamento abusivo e espontâneo dá lugar a uma maior disciplina do uso do espaço público.





MAIS CENTRO!

A dimensão social do centro de Famalicão conquistou terreno. Como zona de excelência para a convivência, partilha e lazer foi necessário dotar todo o centro com equipamentos funcionais e modernos que tivessem em conta a multidisciplinaridade do espaço. O novo mobiliário urbano já pode ser desfrutado por todos e foi pensado para um centro mais confortável, mais limpo, mais amigo das pessoas, mais organizado e mais sustentável.



MAIS REABILITAÇÃO!

A regeneração do espaço público na zona central da cidade já mexe!

Nunca como agora deram entrada na Câmara Municipal tantos pedidos de licenciamento e esta dinâmica urbanística também já se verifica na Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Urbano de Famalicão.

A requalificação do Hotel Garantia, do antigo edifício da Caixa Geral de Depósitos, do edifício da atual Caixa de Crédito Agrícola e da Casa Serafim Oliveira são alguns exemplos de um centro mais vivo, dinâmico, com renovados atrativos, mais habitação e mais comércio.

Mas nem só as obras na área central da cidade ajudam a explicar esta nova realidade. As políticas de incentivo à reabilitação urbana promovidas pelo município, como a implementação do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana e respetivos benefícios fiscais (redução de taxa de IVA para 6%, isenção de IMI e IMT, redução de mais valias, entre outros), também têm sido fatores impulsionadores desta reconversão urbanística.



88
Processos de
Licenciamento



17 578 507,90 €
Investimento privado



3 600 417,78 €
Valor poupado com
redução da Taxa de
IVA

Crescimento da ARU de
Famalicão (2018-2021)



UMA NOVA CASA PARA OS ESTUDANTES

É em pleno centro urbano que vai nascer a primeira Residência de Estudantes de Famalicão.

O município viu aprovada a candidatura para a instalação do equipamento nas atuais instalações do Departamento de Ambiente e a novidade foi avançada pelo presidente da autarquia, Mário Passos, em pleno Dia da Cidade.

O projeto prevê perto de uma centena de camas destinadas a estudantes bolsheiros deslocados e a investigadores em mobilidade. O total de investimento previsto é de quase três milhões de euros e é apontado o mês de setembro de 2024 como data de abertura do equipamento.

Para além de ser o único projeto de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis para a cidade, representa a introdução no mercado de arrendamento local de um novo modelo de oferta em termos de qualidade, tipologia e valor da renda. Mário Passos acredita que este novo equipamento é resultado do profundo processo de requalificação e reestruturação do núcleo urbano e da aposta do município na devolução de novos residentes ao centro da cidade.



Capacidade
100 camas



Investimento
3 milhões de
euros



Previsão de abertura
setembro de 2024





FAMALICÃO É MUNICÍPIO AMIGO DA JUVENTUDE

O Município de Vila Nova de Famalicão foi reconhecido com o Selo Município Amigo da Juventude, no II Encontro Nacional de Municípios Amigos da Juventude, que decorreu em maio, na Casa da Arquitetura em Matosinhos. A distinção, atribuída pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ) aos "municípios ímpares na implementação de políticas em prol da juventude", foi recebida pela vereadora da Juventude, Luísa Azevedo, que também subscreveu, em nome da autarquia, ao Pacto INOVE Jovem.

Neste encontro, o município de Famalicão renovou, de igual forma, o compromisso com as políticas locais de juventude de qualidade e amigas dos jovens, garantindo a manutenção na Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, da qual faz parte desde a sua criação no final de 2020.

A continuidade desta presença na rede nacional foi assegurada graças a iniciativas municipais, tais como: o Conselho Municipal de Juventude, o Plano Municipal de Juventude, apoio direto ao associativismo juvenil, políticas de apoio à iniciativa jovem, plano de investimento direcionado para o setor da juventude, entre outras.

FAMALICÃO É “AUTARQUIA DO ANO” NO COMBATE À COVID

Sabia que...

Com quase três milhões de euros, Vila Nova de Famalicão foi o segundo município da região Norte e o oitavo do país que, entre março e setembro de 2020, mais investiu em ações de combate e prevenção à COVID-19? Os números constam no relatório “Impacto das medidas adotadas no âmbito da COVID-19 nas entidades da Administração Local do Continente” apresentado no ano passado pelo Tribunal de Contas.

A Câmara Municipal foi distinguida com o prémio “Autarquia do Ano” pela sua ação no combate à Covid-19 na dimensão social.

O reconhecimento decorreu em junho, em Lisboa. O prémio “Autarquia do Ano”, atribuído pela Lisbon Awards Group numa parceria com o jornal ECO, nasceu com o objetivo de homenagear os municípios e freguesias que se destacam, nas mais variadas áreas, pelas suas práticas inovadoras e de gestão rigorosa do interesse público.

O júri valorizou a implementação do plano de reação à situação epidémica e de intervenção social e económica que a Câmara desenvolveu com 30 medidas que se mantiveram ativas ao longo de todo o ano de 2021, e ao qual foram acrescentadas outras medidas, projetos de intervenção e apoios diversos, ajustando a reação às consequências da pandemia à própria evolução desta no território, no país, na Europa e no mundo. O plano foi construído em 3 dimensões essenciais, a saber: mitigação socioeconómica, reação à situação pandémica e proteção social à população.



FAMALICÃO NA REDE PORTUGUESA DE CIDADES INTERCULTURAIS...



Famalicão juntou-se às 13 cidades portuguesas que integram a Rede Portuguesa de Cidades Interculturais (RPCI) tornando-se uma das cidades participantes do programa europeu «Cidades Interculturais» do Conselho da Europa.

A RPCI é parte de uma rede internacional de 141 municípios de todo o Mundo para a promoção da cooperação entre as comunidades locais e os representantes políticos no âmbito da diversidade cultural, surgindo no sentido de apoiar as cidades na revisão das suas políticas, através de uma lente intercultural, assim como no desenvolvimento de estratégias interculturais abrangentes, para ajudá-las a perceber a vantagem da diversidade e a geri-la de forma positiva.

Este passo de Famalicão surge no seguimento da aposta estratégica da Câmara Municipal de fortalecer os laços interculturais e a integração social dos cidadãos estrangeiros no seio da comunidade famalicense.

...NA REDE EUROPEIA CIVITAS: UMA INICIATIVA PELA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A iniciativa CIVITAS é um dos programas emblemáticos que apoiam a Comissão Europeia a atingir os seus objetivos de mobilidade e transporte sustentáveis. Partilhar experiências, recolher conhecimento, testar soluções, são objetivos da Câmara Municipal com esta adesão. Trata-se de uma rede para cidades que trabalha no sentido de tornar a mobilidade sustentável e inteligente uma realidade para todos por meio de intercâmbio de pares, networking, formação e encorajando o compromisso político para apoiar a mobilidade sustentável.

As cidades signatárias da Declaração da Cidade CIVITAS, comprometem-se a introduzir políticas ambiciosas de mobilidade urbana sustentável, contribuir para a rede CIVITAS e compartilhar experiências com colegas CIVITAS.





...E NA REDE EUROPEIA DE CIDADES PARA A INDÚSTRIA SUSTENTÁVEL

Vila Nova de Famalicão aderiu ao Manifesto - Cidades para a Indústria Sustentável, que junta várias cidades europeias na promoção e implementação da nova Estratégia Industrial da União Europeia, assente numa economia mais verde, inteligente e resiliente.

“Através deste manifesto (...) desejamos dar um apoio especial à nossa indústria, líder em inovação e sustentabilidade, e exigir da UE um compromisso e apoio francos que contribuam para o objetivo de termos uma indústria forte e que respeite a neutralidade carbónica (...) reforçando simultaneamente a sua competitividade em condições equitativas no mercado global”, pode ler-se no documento subscrito pelo município.

As cidades signatárias deste Manifesto comprometem-se a apoiar a transformação para uma indústria sustentável, com recursos mais eficientes e tecnologias e processos industriais limpos; a fomentar a cooperação entre as várias cidades e os principais atores do setor; a estabelecer partilhas e relações de aprendizagem mútuas e apoiar projetos urbanos e industriais que promovam os objetivos de sustentabilidade da União Europeia (UE), de forma a construir uma Europa competitiva e com neutralidade carbónica.



FAMALICÃO VAI À FRENTE NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO

Consulte aqui
o documento:



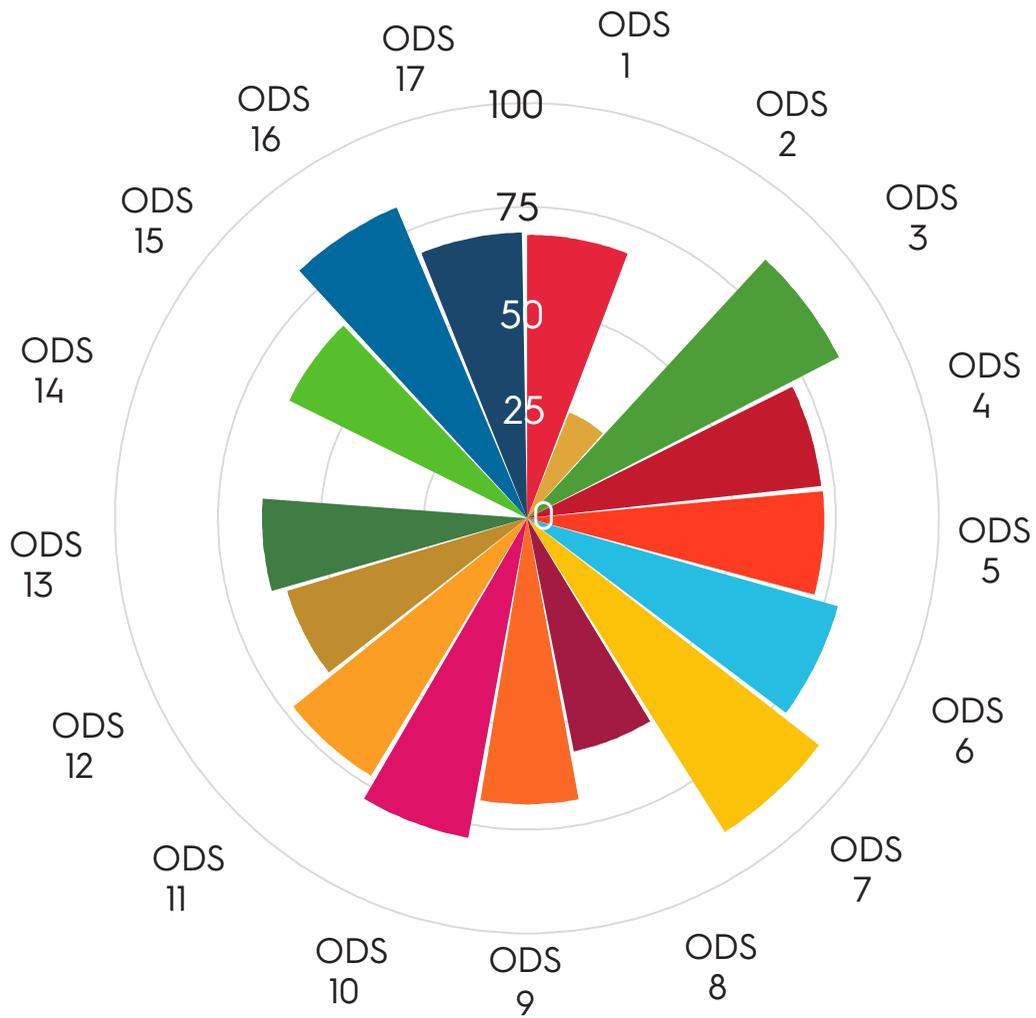
“O Índice de Sustentabilidade Municipal de Famalicão é, acima de tudo, um instrumento de diagnóstico que nos permite projetar no futuro novos projetos e novas políticas indo ao encontro das necessidades do concelho no âmbito do desenvolvimento sustentável”. É desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, descreveu o Índice de Sustentabilidade de Famalicão que foi elaborado pelo Centro de Estudos e Sondagem de Opinião (CESOP) da Universidade Católica.

De acordo com os dados recolhidos e apresentados pelo CESOP Local, o município conseguiu atingir, em 2021, um índice global de 69.5% na concretização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), superando a média nacional que se situa nos 65.7%.

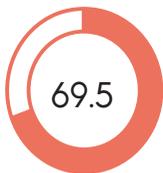
Do ponto de vista global, entre 2019 e 2021, Famalicão manteve sempre resultados positivos, com um aumento ao longo dos três anos. Em 2019, Famalicão apresentou um grau de cumprimento dos ODS de 67.8%, em 2020 69.1% e em 2021 alcançou os 69.5%, resultado que supera o valor de Portugal (65.7%), do Norte (66.1%) e, mesmo, da região do Ave (67.8%).

O Índice de Sustentabilidade Municipal de Famalicão apresenta 130 indicadores, relativos a 66 metas previstas na Agenda 2030, como plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas.





RESULTADOS POR ODS



ÍNDICE GLOBAL



PORTUGAL



NORTE



AVE



MUNICÍPIOS COMPARÁVEIS

FAMALICÃO, CAPITAL DO CINEMA JOVEM DE PORTUGAL

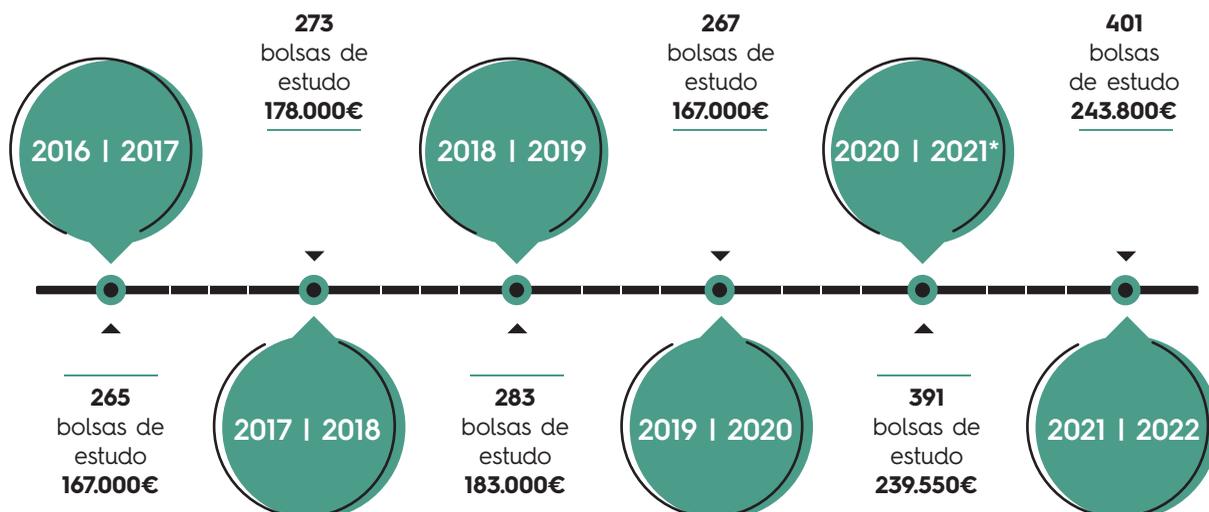


Já foi dado o pontapé de saída para a oitava edição do Ymotion, Festival de Cinema Jovem de Famalicão, que tem vindo a trilhar um caminho de sucesso desde a sua primeira edição, em 2015. Esta iniciativa municipal, comissariada pelo crítico de cinema Rui Tendinha, é um trampolim para jovens cineastas dos 12 aos 35 anos de idade de todos os cantos do país, que pretendam enveredar por uma carreira na sétima arte.

A edição de 2022 do Ymotion fez o aquecimento com o ciclo de «Projeções e Conversas com Jovens Cineastas» que decorreu entre janeiro e março, com seis sessões que compreenderam o visionamento de filmes premiados na sétima edição do festival (2021), seguido de discussão com a presença dos realizadores e jovens estudantes nas áreas do cinema, audiovisual e multimédia, em escolas secundárias e instituições de ensino superior de Famalicão, Porto e Santo Tirso. Já em maio, aconteceu o Ciclo Formativo Ymotion 2022, composto por sete workshops e masterclasses gratuitos, que contou com a presença de profissionais da área do cinema.



Competição de
curtas-metragens: Inscrições
abertas até dia 14 de outubro.



* Inclui a atribuição de 27 bolsas no valor de 17.400€, em período excecional, devido à pandemia da Covid-19.

MAIOR INVESTIMENTO DE SEMPRE NO APOIO A ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Há mais de dez anos que a autarquia famalicense, através do pelouro da Juventude, atribui anualmente bolsas de estudo aos alunos do concelho que frequentam o ensino superior, cursos de especialização tecnológica e cursos técnicos e superiores profissionais, oriundos de famílias com baixos rendimentos.

No ano letivo 2021/2022 foram atribuídas cerca de 401 bolsas de estudo, num esforço financeiro municipal próximo dos 250 mil euros. Trata-se do maior investimento de sempre da autarquia no apoio a estudantes do ensino superior, não só a nível de famílias beneficiadas, como também no montante canalizado para o efeito. Os apoios individuais atribuídos oscilaram entre os 500 e os 1100 euros.



A “NOVA” CASA DE CAMILO

No dia em que comemorou o seu 197.º aniversário, Camilo Castelo Branco não podia ter recebido melhor prenda.

Com a abertura das portas da Quinta e da Casa dos Caseiros estão concluídas as obras de renovação e restauro do conjunto camiliano de S. Miguel de Seide onde o romancista viveu e escreveu boa parte das suas obras, entre 1863 e 1890.

A empreitada implicou um investimento de cerca de 330 mil euros e devolveu à Casa de Camilo a traça de outros tempos.

Refira-se que a Casa dos Caseiros tem duas valências essenciais: uma dedicada aos serviços educativos e outra composta por uma cozinha que possibilitará serviço de refeições com ementa camiliana. Há, ainda, um novo espaço constituído por um sequeiro e logradouro para o desenvolvimento de atividades pedagógicas.



“Agora temos a reabilitação do centro histórico de Seide muito próximo do que era no tempo de Camilo”.

José Manuel Oliveira
Diretor da Casa de Camilo

“Investimento espelha bem a aposta cultural do município na preservação e valorização do património camiliano”.

Mário Passos
Presidente da Câmara Municipal

GALA DO DESPORTO: O RECONHECIMENTO PÚBLICO AOS DESPORTISTAS FAMALICENSES

O desporto faz parte da vida dos famalicense e há atletas que se destacam nas suas modalidades pela excecionalidade das suas conquistas.

A Gala do Desporto, promovida anualmente pela autarquia famalicense, procura reconhecer e valorizar publicamente todos aqueles que elevam o nome de Famalicão através do desporto, homenageando os diferentes agentes desportivos - dirigentes, treinadores, atletas, árbitros, associações e clubes do concelho de Vila Nova de Famalicão - pelos resultados meritórios alcançados a nível nacional e internacional, atribuindo-lhes o galardão dos campeões: Famalicense D'Ouro.

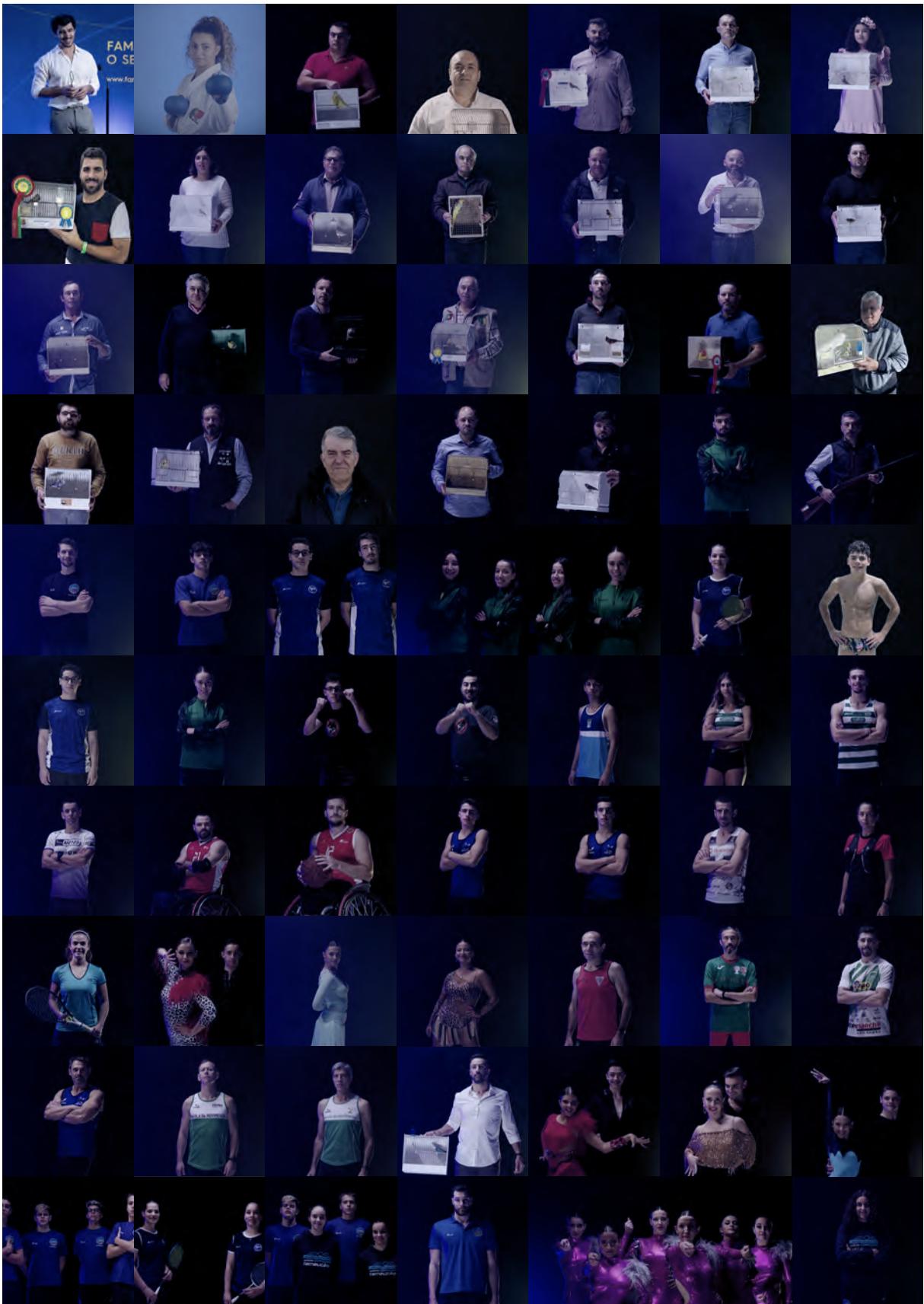
Na sexta edição da iniciativa, foram entregues galardões a cerca de 84 atletas famalicense de 13 modalidades desportivas, pelos títulos de campeões alcançados na época 2020/2021, num total de 11 sessões espalhadas por várias freguesias do concelho.

Sabia que...

As inscrições para os galardões da Gala do Desporto decorrem até 15 de setembro, através do formulário existente em www.famalicao.pt/gala-do-desporto

PRÉMIO EXCELÊNCIA: JOÃO ARAÚJO

O ex-atleta João Araújo, que ao serviço do Grupo Desportivo de Natação de Famalicão conquistou mais de vinte títulos nacionais, mais de uma centena de internacionalizações e um lugar nos Jogos Olímpicos de Atenas em 2004, foi galardoado com o «Prémio Excelência» da Gala do Desporto.



UM NOVO PALCO

A cultura famalicense ganhou um novo palco. Depois das obras de requalificação, o histórico edifício do Teatro Narciso Ferreira (TNF), em Riba de Ave, abriu portas à programação regular recebendo eventos todas as semanas nas mais variadas áreas.

O TNF é um equipamento municipal sob gestão da Equipa Multidisciplinar de Gestão da Casa das Artes, que assume a direção programática do espaço. Não sendo uma mera extensão da Casa das Artes, a programação e missão deste espaço, comunga da experiência e da orientação de duas décadas que a Casa das Artes consolidou no campo da criação artística e que tem granjeado um posicionamento invejável no contexto regional e nacional.

A programação do Teatro Narciso Ferreira pode ser consultada na Agenda Municipal de Famalicão (edição física e online), nas plataformas comunicativas da Casa das Artes e do próprio Teatro Narciso Ferreira.



Av. Narciso Ferreira
4765-202 Riba de Ave, V. N. de Famalicão



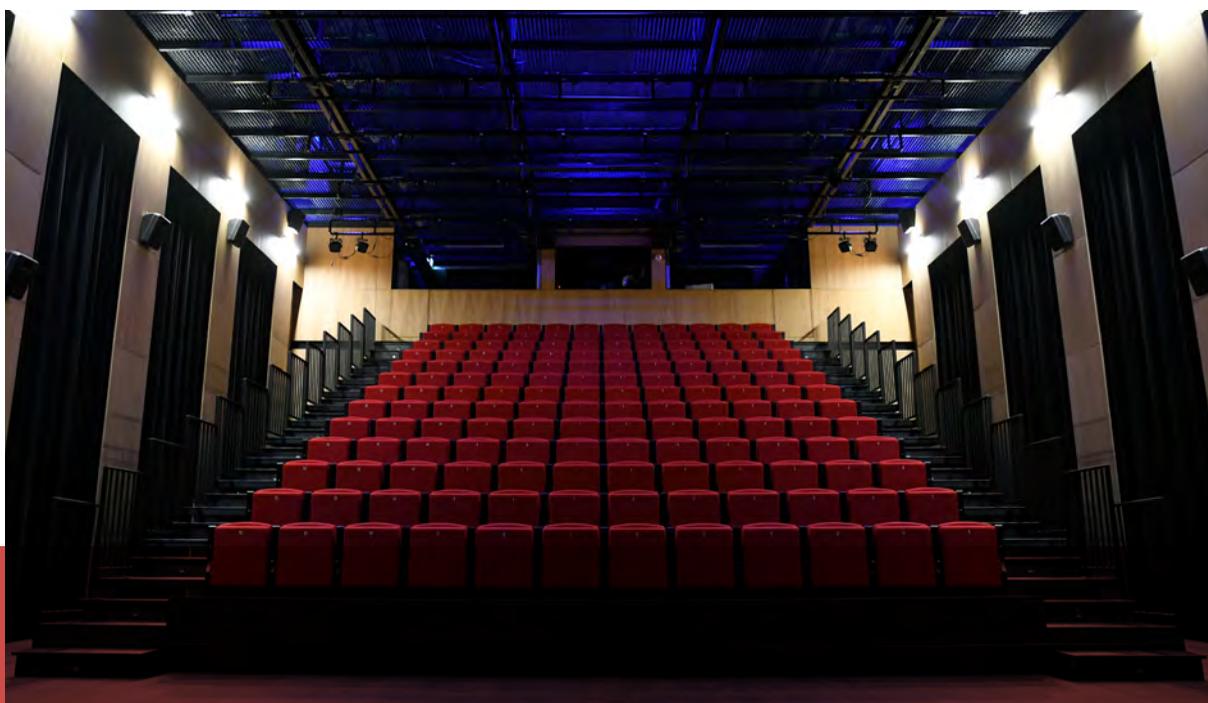
teatronarcisoferreira



(+351) 252 371 297 | (+351) 252 371 304



tnf@famalicao.pt



A Casa das Artes de Famalicão passou a contar com um apoio anual direto à sua programação no valor de 200 mil euros, como resultado da candidatura apresentada pelo município ao primeiro Concurso de Apoio à Programação da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP).

LOGOMARCA DIFERENCIADORA E INTEGRADORA

A abertura do Teatro Narciso Ferreira como uma estrutura associada à Casa das Artes suscitou a necessidade duma nova linguagem gráfica integradora e, ao mesmo tempo, diferenciadora, que se traduz nas novas logomarcas dos dois espaços culturais do Município de Vila Nova de Famalicão e que se distinguem e complementam em simultâneo. Acompanhando a linha da mais recente atualização da identidade gráfica municipal, a logomarca da Casa das Artes e do TNF assume-se igualmente simples, minimalista e contemporânea. Integrados numa única gestão, a Casa das Artes e o TNF não escondem, especialidades identitárias que os diferenciam. Por isso, “no logótipo de cada espaço, a ausência de um é a definição do outro”, explica o manual de identidade da logomarca, onde se lê também que “o uso da tipografia em minúsculas na representação gráfica da marca remete-nos para uma aproximação entre Casa/Teatro e utilizador, reforçando a ideia de proximidade e contemporaneidade da marca”.

A linha sempre presente “representa a distância e, simultaneamente, o espaço, o território e a ideia que une os dois espaços”, lê-se no manual. Explicando que “uma linha pode também ser um convite a um diálogo. É um espaço de acolhimento, tal como um palco”.

casa das artes

teatro narciso ferreira

famalicão

FAMALICÃO CREATED IN

Valorizar, divulgar e homenagear a indústria famalicense que hoje, muito mais do que fabricar, cria, inova e acrescenta valor.

É este o grande objetivo do “Famalicão Created IN”, o novo roteiro que tem levado Mário Passos a conhecer o lado inovador das empresas do concelho. A iniciativa arrancou em março e já deu a conhecer o exemplo da inovação sustentável da TMG - Têxtil Manuel Gonçalves; a primeira fábrica da Acwin, uma das maiores fábricas de produção de janelas eficientes da Europa, os equipamentos de vanguarda criadas pela VLB para o setor da metalomecânica e os estofos da Coindu para o mercado premium automóvel.



famalicaomadein



famalicaomadein



www.famalicaomadein.pt



“Em Vila Nova de Famalicão a indústria não é só fabrico. É também inovação e desenvolvimento e é isso que queremos mostrar com o Famalicão Created IN”

Mário Passos
Presidente da Câmara Municipal



FAMALICÃO

FABLAB

Há um novo espaço dedicado à criação, experimentação e inovação no concelho. O Famalicão FabLab quer saber o que andam os "makers" famalicenses a inventar e quer dar uma ajuda na materialização das ideias.

O laboratório de experimentação, prototipagem rápida e fabricação digital está instalado na Universidade Lusíada e coloca à disposição da comunidade uma série de equipamentos e tecnologia de ponta - máquina de corte e gravação a laser, uma impressora 3D, uma máquina CNC fresadora, uma máquina de circuito impresso e uma estação de soldadura - para o desenvolvimento de ideias de negócio e/ou projetos, desde a sua conceção e prototipagem até ao teste e lançamento no mercado. O acesso ao laboratório pode ser requisitado por empreendedores, startups, micro e pequenas empresas, instituições de ensino e estudantes do concelho, através do portal do Famalicão Made IN, em www.famalicaomadein.pt.

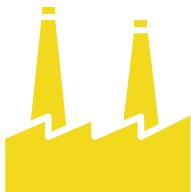
INPARQUES: PARQUES EMPRESARIAIS DE FAMILIÇÃO

Famalicão tem o lugar ideal para instalar e fazer crescer o seu negócio.

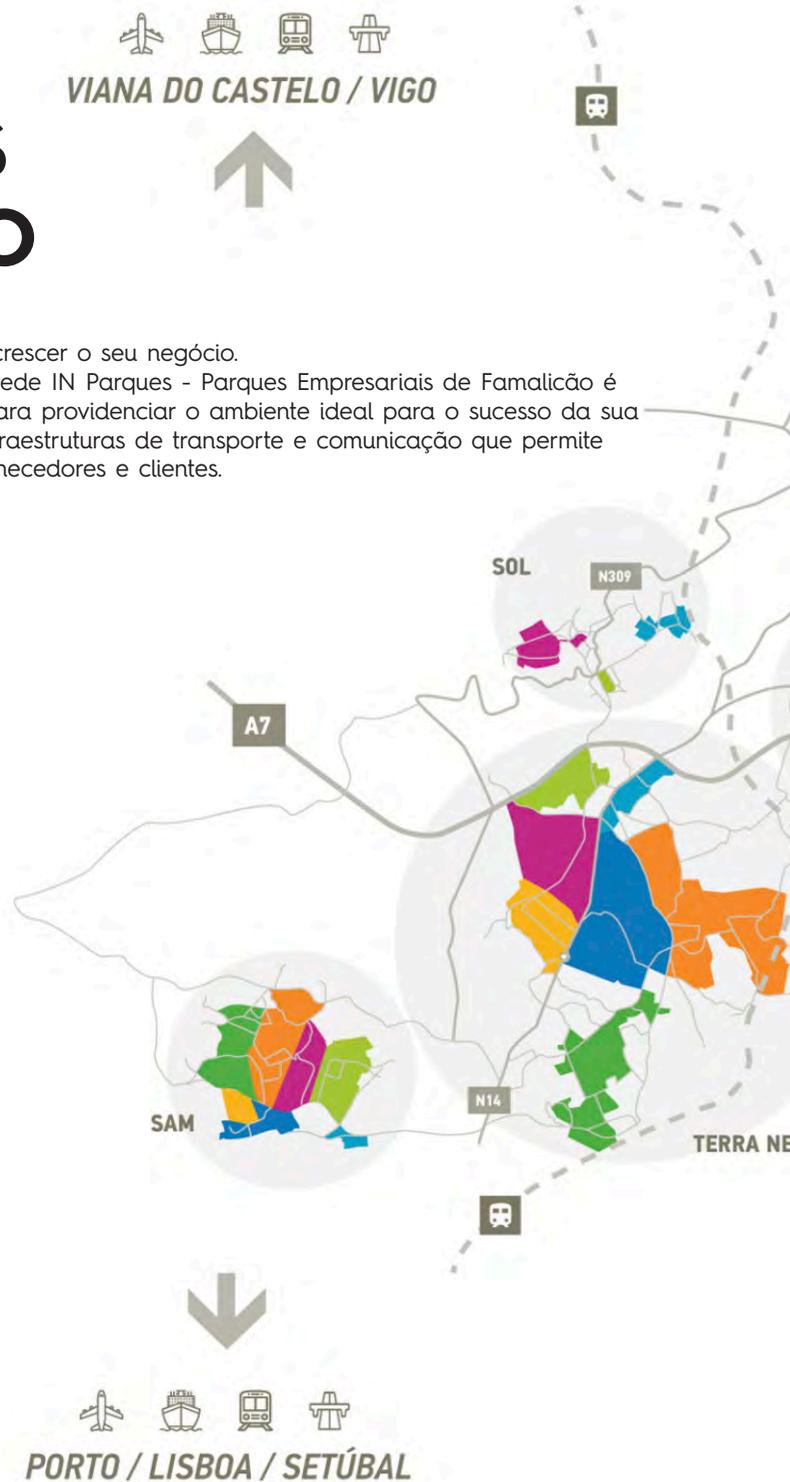
Com uma área total de cerca de 900 hectares, a rede IN Parques - Parques Empresariais de Famalicão é composta por seis parques industriais orientados para providenciar o ambiente ideal para o sucesso da sua atividade e servidos por uma completa rede de infraestruturas de transporte e comunicação que permite uma rápida ligação entre as empresas, os seus fornecedores e clientes.



Área total
900 ha



Empresas instaladas
1000





**Porquê a INPARQUES?
Quer instalar-se num dos nossos
parques empresariais?
Qual o parque mais adequado ao
seu negócio?**

**Saiba tudo em
www.famalicaoadein.pt**



POUPAR ÁGUA PRESERVAR O FUTURO

Em quase seis meses, a Câmara Municipal estima ter poupado 63 mil metros cúbicos de água, o que equivale a 63 milhões de litros, depois de ter desativado todos os sistemas de rega automáticos do concelho.

A medida, que ainda está em vigor, avançou em fevereiro para minimizar os efeitos da situação de seca meteorológica e abrangeu perto de 100 sistemas de rega abastecidos com água da rede pública instalados em vários parques, jardins, praças, rotundas e edifícios da cidade e das freguesias, cuja rega passou a ser efetuada de forma manual e mais controlada.

Refira-se que a poupança estimada pela autarquia equivale a um volume capaz de abastecer mais de 100 mil habitações familiares num dia normal de consumo.

Outra das medidas implementadas pela autarquia foi a reativação de algumas captações de águas subterrâneas, nomeadamente poços, existentes nos espaços verdes do concelho. As águas subterrâneas eram já utilizadas na gestão do Parque da Devesa e do Parque de Sinçães e a solução foi agora implementada nos jardins da Praça D. Maria II e no Parque 1.º de Maio.

MAIS AMBIENTE

Famalicão está a adotar soluções mais sustentáveis na manutenção dos espaços verdes do concelho. Novas práticas que permitem uma utilização mais regrada de alguns recursos, como é o caso da água, e que foram sinalizadas em vários parques e jardins para alertar e sensibilizar os famalicenses para a importância e urgência de adaptação a uma nova realidade climática.

“Não cortamos o prado para que possa florir e ressemeiar”, “Não apanhamos as folhas para não utilizar adubos sintéticos”, “Não cortamos o prado para alimentar abelhas e outros insetos que alimentam as aves”, “Semeamos prado para não gastar água” e “Aqui há ervas daninhas porque o espaço é livre de herbicidas” foram as mensagens passadas pela autarquia, que tem também reforçado a aposta em plantas autóctones, prados de sequeiro e prados floridos que não apresentam tantas necessidades hídricas.

The illustration features a stylized landscape with rolling hills in shades of orange and red. A bee is shown flying from the top left towards a circular signpost in the center. The signpost has a black stem and a brown circular top with a small bee icon at the top. To the right of the signpost is a cluster of red leaves and yellow flowers. A dashed purple line traces a path from the top left, through a circular loop, down to the signpost, and then continues down the left side of the page. Another dashed purple line forms a circular loop around the signpost. The background is white with a dark green vertical bar on the far left.

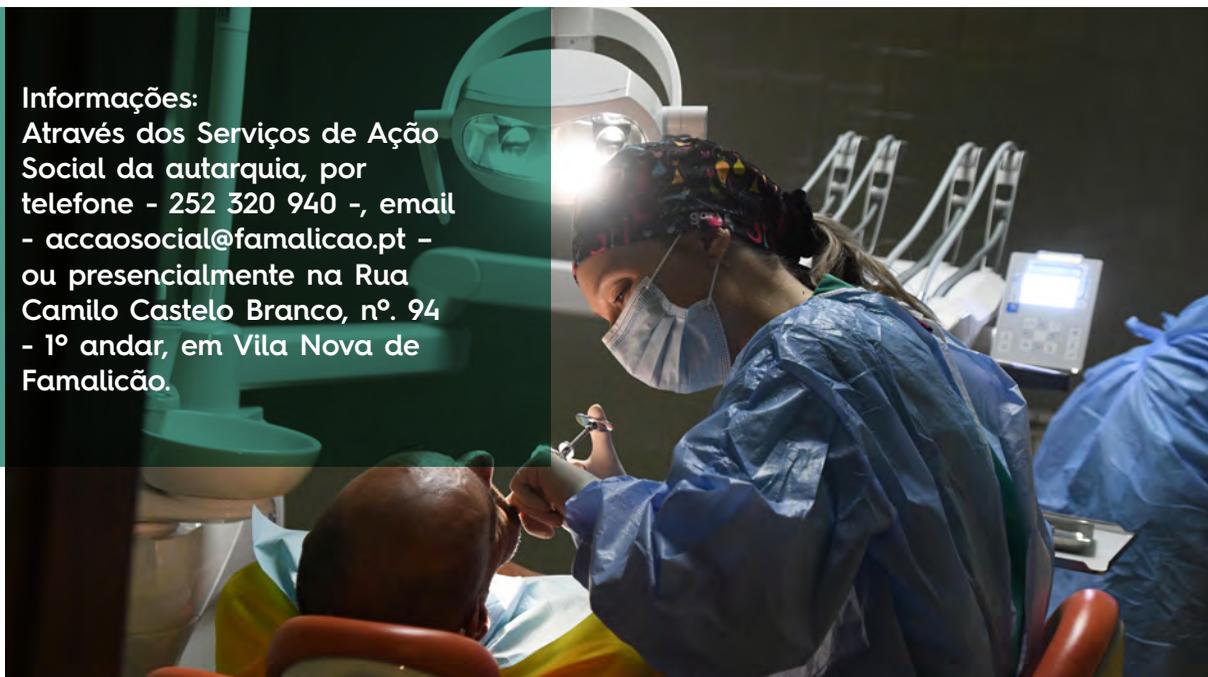
**Não cortamos
o prado** para
alimentar
abelhas e outros
insetos que
alimentam
as aves.

SAÚDE ORAL GRATUITA PARA OS MAIS CARENCIADOS

Em resposta a uma carência de acesso a cuidados de saúde oral, o Município de Vila Nova de Famalicão, o Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) e a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) assinaram um acordo de cooperação para a prestação de cuidados de saúde oral gratuitos aos famalicenses mais carenciados. A colaboração é tripartida entre as referidas entidades e contará com uma comparticipação municipal global até ao valor de 68.500€. Já o CHMA cede o espaço para a prestação dos cuidados em Medicina Geral Dentária, bem como o pessoal administrativo, e a CESPU apetrechou o espaço com os equipamentos necessários e os profissionais de saúde dentária, e assegura as consultas e intervenções a preços reduzidos. As consultas são realizadas por agendamento e acontecem no Hospital de Famalicão, onde se encontram dois consultórios para o efeito.

Informações:

Através dos Serviços de Ação Social da autarquia, por telefone - 252 320 940 -, email - accaosocial@famalicao.pt - ou presencialmente na Rua Camilo Castelo Branco, n.º. 94 - 1º andar, em Vila Nova de Famalicão.





CÂMARA COMPARTICIPA EQUIPAMENTO DE REANIMAÇÃO NEONATAL

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e alguns empresários do concelho participaram, na totalidade, um ressuscitador neonatal adquirido pelo Centro Hospitalar do Médio Ave. O instrumento, que vem dar resposta a uma necessidade do hospital, serve de auxílio à respiração cardiopulmonar de recém-nascidos, fornecendo um suporte de oxigénio aos bebés.

Com este equipamento de última geração, que teve um custo de 15 mil euros, para o qual o município participou em cerca de metade do valor, tendo, o restante, sido custeado por empresários do concelho, a unidade hospitalar vê-se mais capacitada para a prestação de assistência especial a bebés recém-nascidos.

- 01 XV Festival de Teatro Amador Terras de Camilo no Centro de Estudos Camilianos 26/03/2022
- 02 Julho sem Plástico 13/07/2022
- 03 9ª Caminhada Concelhia 14/05/2022
- 04 Dia da Criança I Parque dos Sonhos 05/06/2022
- 05 Programa Heróis pelo Oceano no Palácio de Belém 31/05/2022
- 06 Desfile Batalha das Flores 08/05/2022
- 07 Move-te 20/06/2022



02

MOMENTOS



01



03



04



06



05



07

OLHAR COM HISTÓRIA

HOSPITAL DA MISERICÓRDIA E CAPELA DA SENHORA DA LAPA

Investigação e texto de Joaquim Castro



01 OUTRAS DESIGNAÇÕES

Casa Solarenga da Lapa
Casa da Lapa
Liceu Nacional de Vila Nova de Famalicão
Universidade Lusíada
Hospital de São João de Deus
Escola Secundária nº 2

02 AUTORIAS

Construção | Empreitada: Caetano José de Faria
Promotor | Encomenda: Francisco Inácio Tinoco de Sousa

DESCRIÇÃO

Edifício construído de raiz para funcionar como hospital, substituindo um antigo albergue que funcionava numa casa da Rua Direita. A sua edificação foi promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão, tendo no seu primeiro provedor, Francisco Inácio Tinoco de Sousa, o principal impulsionador. A sua inauguração ocorreu em 27 de outubro de 1878, com 17 camas. Nos finais do século XIX a fachada principal do edifício do hospital foi unida à da Capela da Lapa, através da construção da torre sineira, originando a impressão de serem um só edifício. Esteve em funcionamento até à entrada em funcionamento do Hospital São João de Deus (atual Centro Hospital do Médio Ave), em 1964. Posteriormente, funcionou nas suas instalações o Liceu Nacional de Vila Nova de Famalicão. Atualmente acolhe um pólo da Universidade Lusíada.

FAMALICÃO — Hospital da Misericórdia



CAPELA DA SENHORA DA LAPA

01

OUTRAS DESIGNAÇÕES

Capela de S. Sebastião

Ermida de S. Sebastião

Ermida de São Sebastião e Senhor

Jesus

DESCRIÇÃO

A construção desta capela situa-se, provavelmente, no decorrer do século XVI, sendo primitivamente de invocação a São Sebastião (advogado da Peste), devido à grande epidemia que nessa época percorreu o país. Em 28 de Junho de 1577 são registados os documentos relativos à fábrica (sustentação) da então ermida de São Sebastião. O Abade de Famalicão obtém licença para demolir a Capela do Santo Cristo e São Sebastião em 06/05/1757, que é benzida logo depois de 18/05/1763, ainda ostentando o nome de São Sebastião. Num documento datado de 24/08/1767 surge já com a invocação de Nossa Senhora da Lapa. Em meados do século XVIII foi reerguida, ocorrendo também a mudança de orago, passando este templo a ser dedicado à Senhora da Lapa. No final do século XIX foi ampliada para a frente, ficando a fachada principal alinhada com o edifício do Hospital e da torre sineira, entretanto erguida. Depois de deixar de estar ao culto, foi convertida a Museu de Arte Sacra no ano de 1997. O interior apresenta-se com uma fisionomia bastante diferente das épocas em que se encontrava ao culto. No entanto, ainda dispõe dos mesmos espaços, nomeadamente a nave com coro alto e o púlpito, e capela-mor com presbitério. De realçar ainda a existência nesta capela do Arquivo Paroquial pertencente à Paróquia de Santo Adrião e Santa Maria Madalena de Vila Nova de Famalicão.

PROXIMIDADE E DIÁLOGO

A proximidade e o diálogo com os famalicenses têm marcado este primeiro ano de Mário Passos à frente dos destinos da Câmara de Famalicão.

Nas escolas, nas mostras comunitárias, com as comunidades de freguesia ou em gabinete, no edifício dos Paços do Concelho, o autarca reserva todas as semanas largas horas da sua agenda para estar olhos nos olhos com os famalicenses.



“Sempre disse que o meu primeiro compromisso para com os famalicenses seria o de prosseguir o caminho de juntar pessoas, de as ouvir, de as envolver, de lhes dar ferramentas para evoluírem enquanto indivíduos e enquanto comunidade”.

Mário Passos
Presidente da Câmara Municipal

PRESIDÊNCIA DE PROXIMIDADE

Arrancou em março e tem levado o autarca famalicense a percorrer todas as freguesias do concelho com uma agenda de trabalho que inclui uma visita a obras em curso, a análise de lacunas a suprir e o contacto com a população. Até ao momento, este roteiro já passou por quase duas dezenas de freguesias.

ATENDIMENTO AO MUNÍCIPE

Na Câmara Municipal, as quartas-feiras são dias de porta aberta para atendimento aos munícipes. Para agendarem um encontro com Mário Passos, no âmbito da Presidência Aberta, os famalicenses devem entrar em contacto com os serviços do Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara Municipal através dos contactos gerais da autarquia, com indicação de nome, freguesia e indicação de assunto. Podem também fazê-lo presencialmente no atendimento ao munícipe da autarquia ou através da aplicação "Famalicão Your Place", seleccionando a opção "Reunir com o Presidente".

ROTEIRO ESCOLAR

Neste programa, Mário Passos e o vereador da Educação, Augusto Lima, reúnem com a comunidade educativa, visitam infraestruturas, interagem com os alunos e atestam da qualidade das dinâmicas quotidianos, por exemplo do serviço de refeições escolares e do apoio auxiliar educativo.

"A Educação tem um peso enorme no futuro da nossa comunidade estamos muito atentos à realidade educativa do concelho. Sabemos que os problemas, as necessidades e os desafios não se esgotam e é por isso que é tão importante mantermos este contacto no terreno", refere o autarca.

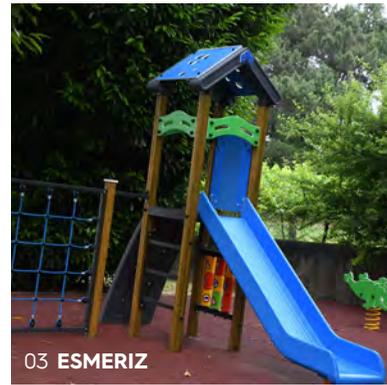


A força de Famalicão vem da sua coesão comunitária e esta resulta do equilíbrio existente no concelho. Em Vila Nova de Famalicão os níveis de qualidade de vida são similares em todo o território. “Hoje, somos reconhecidos no país como um município dinâmico e empreendedor, que aposta no ambiente, na economia, na cultura, na educação, na solidariedade e no desporto. Defendemos um concelho harmonioso, dinâmico e ambicioso e por isso a nossa aposta é transversal a todas as freguesias do concelho e multissetorial, abrangendo as várias áreas que contribuem para uma efetiva qualidade de vida dos cidadãos”, diz o Presidente da Câmara. Estes são alguns exemplos dessa onda de desenvolvimento que atravessa o concelho.





02 ANTAS



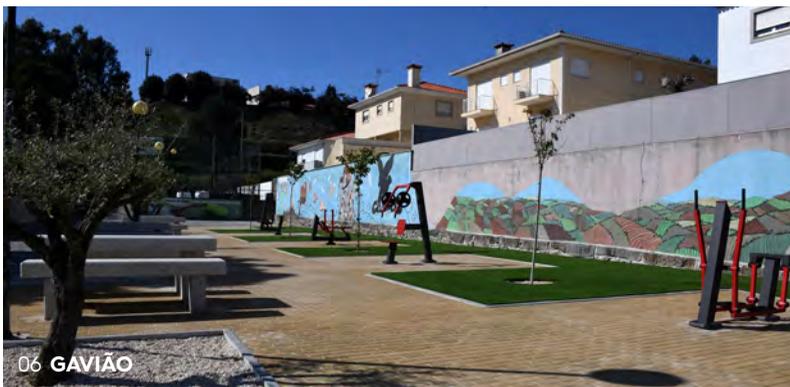
03 ESMERIZ



04 CABEÇUDOS



05 ARNOSO SANTA MARIA



06 GAVIÃO



07 VALE S. COSME



08 LEMENHE



09 CAVALÕES



10 NOVAIS



11 OUTIZ



12 CRUZ



13 OLIVEIRA SANTA MARIA



14 RIBEIRÃO



15 VALE S. MARTINHO



16 LOUSADO



17 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO



18 REQUIÃO



19 LOURO

- 01 Criação do Trilho da Cangosta, Seide S. Miguel
- 02 Requalificação da Casa das Ideias, Antas
- 03 Parque Infantil na Urbanização S. Paulo, Esmeriz
- 04 Novo Relvado Sintético do Sporting Clube Cabeçudense, Cabeçudos
- 05 Pavimentação da Rua da Pinguela, Arnoso Santa Maria
- 06 Parque de Lazer das Ribeiras, Gavião
- 07 Loja Social, Vale S. Cosme
- 08 Requalificação do Adro da Nossa Senhora do Carmo, Lemenhe
- 09 Laboratório Cívico de Inovação Cultural, Cavalões
- 10 Inauguração do Centro Pastoral da Paróquia de S. Simão de Novais
- 11 Mostra Comunitária de Outiz
- 12 Mostra Comunitária de Cruz
- 13 Requalificação da Alameda, Oliveira Santa Maria
- 14 Pavilhão Municipal de Ribeirão
- 15 Mostra Comunitária de Vale S. Martinho
- 16 Mostra Comunitária de Lousado
- 17 Novo Relvado do Operário Futebol Clube, Vila Nova de Famalicão
- 18 Avenida da Liberdade, Requião
- 19 9ª Caminhada Concelhia, Louro
- 20 Obras na Escola de Avidos



20 AVIDOS

AS SAUDADES QUE EU JÁ TINHA...

Depois de dois anos atípicos, a tão desejada normalidade voltou!
Voltamos a sair para a rua, a envolvermo-nos comunitariamente, a celebrar a nossa cultura e a nossa história.
O mundo mudou, mas soubemos voltar a viver!





MOSTRAS COMUNITÁRIAS: MONTRAS DE DINAMISMO E IDENTIDADE

As Mostras Comunitárias assentam na valorização da comunidade, enquanto espaço de afirmação, interação e partilha, traduzindo-se numa dinâmica e animada exposição coletiva sobre cada comunidade de freguesia famalicense.

Ausentes desde 2020, devido à pandemia, as Mostras Comunitárias regressaram em 2022, com uma força comunitária que pretende compensar o tempo perdido.

As datas da sua realização remetem para um momento importante da história da freguesia abrangida, evocando acontecimentos marcantes, que vão desde o dia da freguesia à celebração de oragos e padroeiros locais.

As Mostras Comunitárias arrancaram em Novais, em abril, e até ao final do ano continuarão a preencher os centros das freguesias com a valorização expressiva do seu tecido associativo e coletividades informais, sintonizada com uma programação cultural e desportiva.

**O calendário das
mostras associativas
está disponível
na agenda online
disponibilizada em
www.famalicao.pt.**

**Também pode
consultar a agenda
mensal de eventos
que é distribuída
gratuitamente em
todos os serviços
municipais.**

**Pode ver a
fotorreportagem das
Mostras Comunitárias
na página oficial
do facebook do
município**



“O regresso das Mostras Comunitárias é um motivo de grande satisfação. A experiência do passado mostramos que a sua organização é um fator de união e de orgulho comunitário.”

Mário Passos
Presidente da Câmara Municipal

OFÍCIOS COM HISTÓRIA

Enaltecer as profissões e atividades mais antigas que resistem ao tempo e que ainda hoje persistem na nossa comunidade. É este o objetivo da rubrica "Ofícios com História", dinamizada nas redes sociais do município.

Vale a pena conhecer estes testemunhos vivos da história e memória coletiva de Famalicão.

BERNARDO COSTA

PROFISSÃO

MARCENEIRO DE PRIMEIRA E RESTAURADOR DE MOBILIÁRIO

Morada: Avenida 25 de Abril, n.º 304, Vila Nova de Famalicão

Nascido em 1949, em Vila Nova de Famalicão, Bernardo Costa começou a trabalhar aos 12 anos, tornando-se especialista em trabalho artístico e artesanal. Um dos seus trabalhos mais emblemáticos foi a recuperação e restauro da mobília original da Casa de Camilo Castelo Branco, incluindo a cadeira de baloiço, onde o romancista cometeu suicídio a 1 de junho de 1890. Bernardo Costa desempenha um ofício com história e é um homem cheio de estórias.





MANUEL MARTINS

PROFISSÃO

MOLEIRO

Morada: Rua da Azenha, n.º 11, Louro, Vila Nova de Famalicão

Em jeito de brincadeira, Manuel Martins conta-nos que nasceu e cresceu no meio da farinha. Com 84 anos de idade, herdou do avô e do pai a arte de ser moleiro e hoje está a frente da Moagem do Louro, que com trezentos anos de existência diz ser atualmente a única moagem a água existente no país. Com a força das águas do rio Este produz cerca de 100 toneladas de farinha e farelo. Os filhos e os netos também já conhecem bem os cantos à casa, por isso os fregueses podem estar descansados: a farinha de qualidade está garantida!



CARLOS ALBERTO FERNANDES

PROFISSÃO

SAPATEIRO

Morada: Rua Daniel Santos n.º 113, Vila Nova de Famalicão

Uma conversa com Carlos Alberto Fernandes tem, pela certa, muitas gargalhadas pelo meio. Mas se o assunto for a história por detrás de uma vida passada e vivida entre a arte da sapataria, a voz sai-lhe muitas vezes embargada pela emoção. Conta-nos que na Casa Fernandes, uma das sapatarias mais antigas de Famalicão e arredores, já tratou desde a bota do operário ao sapato da bailarina. "Não há nada que não se faça" e nem as novas técnicas o fizeram pôr de lado algumas máquinas herdadas do pai e do avô, as duas pessoas que lhe mostraram o que é isto, afinal, de ser sapateiro. Não pensa muito no futuro da sua arte, mas tem uma certeza: quer terminar da mesma forma como começou: a ouvir "a assobiadela de um sapato a ser engraxado".

MANUEL PEREIRA

PROFISSÃO

ENTALHADOR

Morada: Rua Garcia Resende n.º 180, Brufe, Vila Nova de Famalicão

Aos que dizem que é escultor, Manuel Pereira apressa-se a corrigir: “o termo certo é entalhador”. Começou na arte da talha aos 14 anos e foi na histórica Boa Reguladora que, durante décadas, pôs em prática o seu engenho para esculpir madeira. Perdeu a conta à quantidade de relógios que lhe passaram pelas mãos e às horas que dedicou ao trabalho. Hoje, com 71 anos, é na garagem da sua casa, em Brufe, que o podemos encontrar a fazer o que mais gosta: “não me canso e trabalho com a mesma vontade que trabalhava há vinte, trinta ou quarenta anos”. O gosto pelo trabalho mantém-se intacto. Mas não é o único. A arte, o saber e o engenho também!





CAMPUS DA PROTEÇÃO CIVIL É EXEMPLO PARA O PAÍS

A opinião é unânime: o novo campus da Proteção Civil de Famalicão, em Bairro, é uma referência a nível nacional.

A infraestrutura, criada para servir o país, muito particularmente a região Norte, em matéria de prevenção de catástrofes e de socorro a pessoas e bens, foi inaugurada em julho, tendo merecido rasgados elogios do ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro.

O novo Campus da Proteção Civil contempla um Centro Municipal de Proteção Civil, um Heliporto Municipal e uma Base de Apoio Logístico da Proteção Civil Nacional. Está localizado na freguesia de Bairro, gozando de uma localização privilegiada para as operações em toda a região.

A nível de infraestruturas tem capacidade para assegurar alojamento a cerca de uma centena de operacionais. Com uma área aproximada de 30 mil m², possui valências como um edifício de apoio, base para estacionamento de viaturas pesadas, heliporto, campo de futebol, campo de ténis, balneários e refeitório.



“É um investimento que traduz a opção estratégica da autarquia numa das áreas mais importantes para a vida de qualquer comunidade - a segurança das pessoas e bens”.

José Luís Carneiro
Ministro da Administração Interna

“A concretização deste Campus deixa-me imensamente orgulhoso e feliz. A Proteção Civil é essencial ao país. Não pode haver harmonia social sem a proteção dos cidadãos e dos seus bens”.

Mário Passos
Presidente da Câmara Municipal

REVISTA DE IMPRENSA



PAÍS

8 Fevereiro 2022, 13:51

Seca. Vila Nova de Famalicão toma medidas para poupar água

por RTP

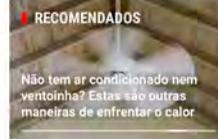


PAÍS

Novo método de rega permite a Famalicão poupar milhões de litros de água

SIC Notícias

19.07.2022 15:43



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Há 8 minutos

Brasil acusado de ignorar destruição de florestas na Amazônia



Há 9 minutos

EUA dizem que Rússia se prepara para anexar território ucraniano



Há 12 minutos

Cortejo do Sul de Paulo Bento estreia-se na Taça do Leste Asiático com vitória



Há 13 minutos

Festival Músicas do Mundo regressa a Sines dois anos depois





**FAMALICÃO LIDERA
EXPORTAÇÕES COM O TÊXTIL
NA VANGUARDA**

OBSERVADOR

**FAMALICÃO ASSEGURA
CUIDADOS DE SAÚDE ORAL
GRATUITOS A MUNÍCIPIES MAIS
CARENCIADOS**



**CERCA DE 100 TONELADAS
DE AJUDA HUMANITÁRIA
SAEM DE VN FAMALICÃO
EM DIREÇÃO À POLÓNIA**



**CÂMARA DE FAMALICÃO
ASSUME REFEIÇÕES DE TODOS
OS NÍVEIS DE ENSINO**

17/01/2022

26/01/2022

11/02/2022

15/02/2022

15/02/2022

07/03/2022

16/03/2022

12/05/2022

18/05/2022

dinheiro vivo

57

**FAMALICÃO GANHA
TERMINAL FERROVIÁRIO DE
MERCADORIAS**

EUR★REGIÃO

**152 MILHÕES DE EUROS PARA
APOIAR HABITANTES**

LUSA

Agência de Notícias de Portugal, S. A.

**CÂMARA DE VILA NOVA
DE FAMALICÃO RECLAMA
“PROTOSCOLOS DE INTERAÇÃO”
ENTRE FORÇAS POLICIAIS**

Jornal **Ave**

**FAMALICÃO MARCA
PRESENÇA NO MAIOR EVENTO
DE TURISMO REALIZADO EM
PORTUGAL**

CORREIO
da manhã

**FAMALICÃO INVESTE 292 MIL
EUROS PARA AJUDAR 303
FAMÍLIAS A PAGAR A RENDA
DE CASA**

FAMALICÃO HOMENAGEOU A FORÇA E EXEMPLARIDADE DAS SUAS GENTES

O Dia da Cidade, que assinala o aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade, “é uma forma de valorizarmos o nosso percurso coletivo e os seus protagonistas e de mostrarmos o orgulho que sentimos em pertencermos a esta comunidade empreendedora, forte e com um grande sentido do coletivo”.

Este ano foram atribuídos 37 galardões municipais nas mais diversas áreas de ação na comunidade, desde a benemerência, à cultura, do desporto à economia e ao mérito autárquico, com especial destaque para a entrega da **MEDALHA DE CIDADÃO HONORÁRIO** a Paulo Cunha, ex-presidente da Câmara Municipal.

MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL

Agrup. n.º 357 de Gavião, do CNE, Agrup. n.º 442 de Oliveira Santa Maria do CNE, Agrup. n.º 364 de Vale São Cosme do CNE, Agrup. n.º 620 de Cruz São Tiago do CNE, Koklus Associação Juvenil de Fradelos, José Lopes Cordeiro, António Martins Vieira (a título póstumo), José Ferreira dos Santos, Cristina Azevedo, Álvaro Costa, Lígia dos Santos, Rui Lima e Sandra Gonçalves.

MEDALHA DE MÉRITO ECONÓMICO

Fogos de Artificio Varziela, Lda., Lavandaria Tamico, Lda., Manuel de Sousa Lopes, S.A., Albino Mesquita Ribeiro, António Martins Couto, Carlos Alberto da Silva, Carlos da Silva, Manuel de Oliveira e Silva e Francisco Oliveira e Maria Leonor Oliveira.

MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Karaté Shotokan de Delães, Carlos Alberto Preliteiro e Rui Grenha (a título póstumo).

MEDALHA DE MÉRITO AUTÁRQUICO

Agostinho Veiga, Célia Castro, José dos Santos, José Pedro Sena, Leonel Rocha, Manuel Carvalho, Nuno Sá, Susana Pereira e Vítor Pereira.

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL DE BENEMERÊNCIA

Centro Social de Educação Sol Nascente.





Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL





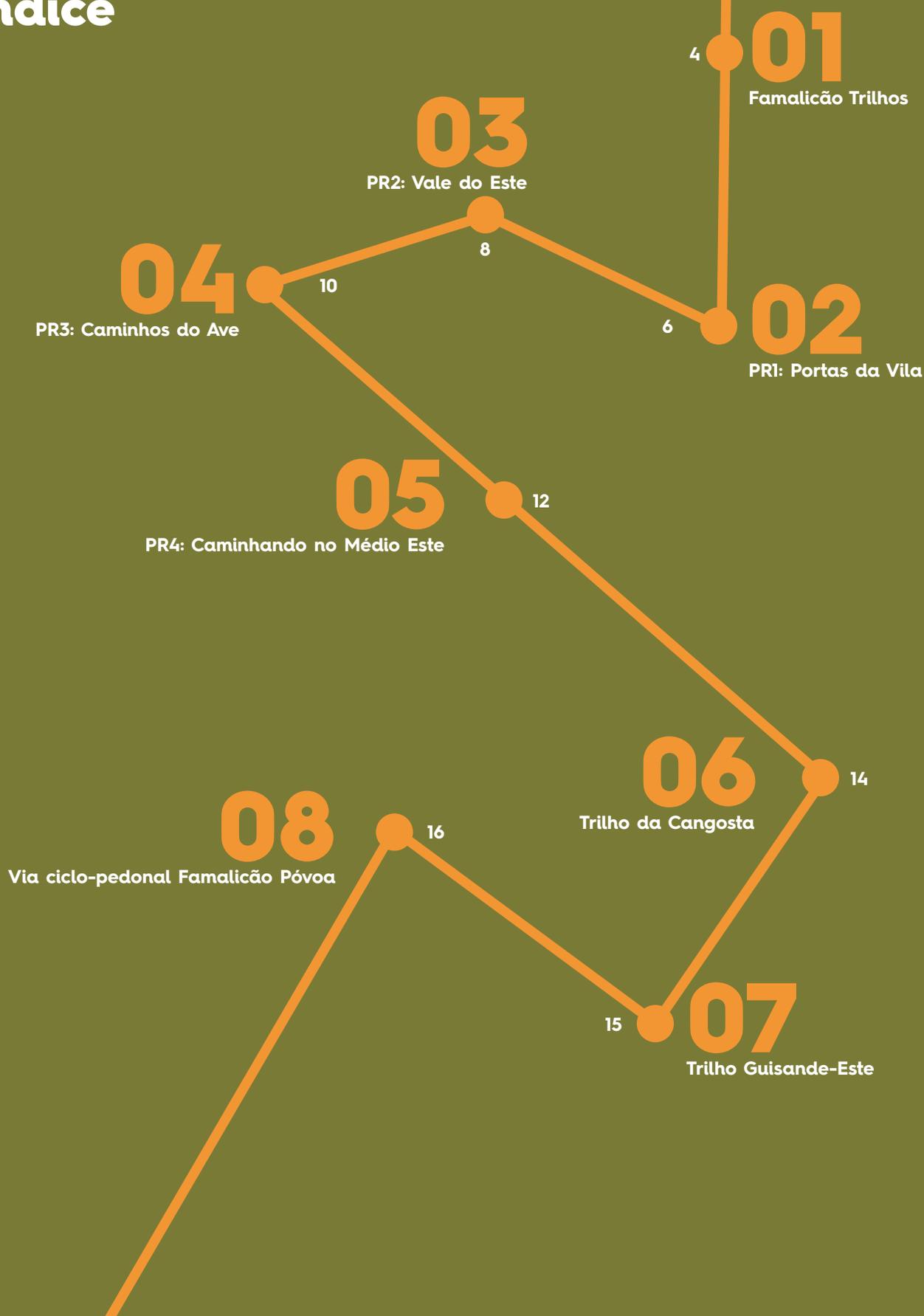
SETEMBRO 2022

— REDE DE PERCURSOS PEDESTRES —

FAMALICÃO TRILHOS

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Índice





Projeto aprovado no âmbito da operação do Provere Minho Inovação, do Programa Operacional Norte 2020. No total, implica um investimento de **104.088,80 euros**, contando com um cofinanciamento na ordem dos 85%, isto é de **88.475,48 euros**.

Com uma extensão de 65,3 quilómetros, a Rede Municipal de Trilhos da Natureza de Famalicão dá a conhecer o património natural e histórico-cultural do território.

4

Criada em 2021, a rede integra quatro percursos pedestres - Portas da Vila, Vale do Este, Caminhos do Ave e Caminhando no Médio Este - envolvidos pela paisagem do verde Minho, pela frescura das zonas ribeirinhas, pelo sussurrar dos animais e pelo encanto do património das aldeias e freguesias de Famalicão.

Conheça os quatro percursos, percorra-os e surpreenda-se!



01

Famalicão Trilhos

02

PR1: Portas da Vila



Este percurso assenta na valorização turística da componente histórica e paisagística da região, dando relevo ao património religioso, cultural e natural.

Com início junto ao Parque da Devesa, espaço privilegiado para a educação ambiental, junto ao rio Pelhe, o percurso de tipologia circular desenvolve-se ao longo de 17,5 quilómetros, na sua maioria em área urbana.

O caminho leva-o a percorrer várias localidades periféricas, destacando-se a passagem pela Igreja Românica de Antas e as subidas ao Penedo da Moura e aos montes do Facho e de Santa Catarina, locais panorâmicos por excelência. Inicia-se então um trajeto tendencialmente de descida, atravessando Brufe e Serrões ao encontro da via ciclo-pedonal que acompanha o visitante até às portas de Vila Nova.

A fase final do percurso decorre dentro do núcleo urbano de Famalicão e contempla passagens pelas igrejas matrizes (nova e antiga), Museu de Arte Sacra, Casa da Cultura e Paços do Concelho antes do regresso ao ponto de partida no Parque da Devesa.



FICHA TÉCNICA

TECHNICAL SHEET

Portas da Vila

Ponto de Partida e Chegada *Departure and Arrival Point*
Parque da Devesa

Coordenadas *Coordinates*
41° 24.444'N / 8° 30.780'W

Grau Dificuldade (1-5) *Difficulty level (1-5)*
IV - Díficil *IV - Hard*

Época aconselhada *Recommended Season*
Todo o ano *All year*

Cartografia *Cartography*
Folhas n.º 83 e 84 (1:25000)



PONTOS DE INTERESSE

POINTS OF INTEREST

- 1 Parque da Devesa
- 2 Igreja Santiago de Antas
- 3 Cruzeiro
- 4 Alminhas
- 5 Castro São Miguel-O-Anjo
- 6,7,8 Monte de Santa Catarina (Vértice Geodésico do Facho, Casa do Francês, Cruzeiro, Capela de Santa Catarina)
- 9 Brufe (Alminhas, Cruzeiro, Igreja Matriz)
- 10 Ecopista
- 11 Parque do Vinhal
- 12 Igreja Matriz (Nova)
- 13 Museu de Arte Sacra
- 14 Casa da Cultura
- 15 Igreja Matriz (antiga)
- 16 Parque da Juventude
- 17 Parque de D. Maria II
- 18 Posto de Turismo
- 19 Paços do Concelho

Distância *Distance*

17,5 km

Duração *Duration*

5:00

Desnível Acumulado
Accumulated Unevenness

+525 m

- 525 m

Altitude

265 m

74 m

MÁX

MÍN

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFFICULTY LEVEL



Orientação
Orientation



Tipo de piso
Type of pavement



Esforço físico
Physical effort



Adversidade do meio
Environmental adversity

03

PR2: Vale do Este



Enquadrado entre as localidades de Nine e Arnoso, este percurso assenta na componente histórica, religiosa, arqueológica e natural da região, procurando valorizar turisticamente o património existente. Destinado ao público em geral, o percurso de 14,9 quilómetros de extensão pode ser iniciado junto à estação Ferroviária de Nine ou no Parque de Lazer adjacente ao Mosteiro de Arnoso.

O percurso desenvolve-se, essencialmente, em áreas rurais agrícolas e florestais. O traçado acompanha o retalhado de campos de cultivo entre os vales dos rios Este e Guisande, visitando a Ponte de Coura, a Igreja Românica do antigo Mosteiro de Arnoso, o Buraco do Olheiro e o conjunto da Eira e espigueiro de Lordelo, paisagens e elementos representativos de uma cultura muito própria, com raízes na terra e forte religiosidade.

Após a passagem do Cruzeiro da Quinta, que marca o início da subida, e da capela do Sr. dos Passos, chega-se ao alto do Monte das Ermidas onde é possível desfrutar da vista e conhecer o povoado da Idade do Ferro do Castro do Monte das Ermidas, antes do regresso ao ponto de partida.



FICHA TÉCNICA

TECHNICAL SHEET

PONTOS DE INTERESSE

POINTS OF INTEREST

Vale do Este

Ponto de Partida e Chegada *Departure and Arrival Point*
Estação de Nine

Coordenadas *Coordinates*
41°27'15.542"N / 8°32'37.06"W

Grau Dificuldade (1-5) *Difficulty level (1-5)*
III - Médio *III - Medium*

Época aconselhada *Recommended Season*
Todo o ano *All year*



- 1 Estação Ferroviária de Nine
- 2 Ponte de Coura
- 3 Açude do Romão
- 4 Parque de Lazer de Arnoso
- 5 Igreja do Mosteiro de Arnoso (Santa Eulália)
- 6 Buraco do Olheiro
- 7 Espigueiro de Lordelo
- 8 Cruzeiro da Quinta - Arnoso (Santa Maria)
- 9 Igreja de Arnoso (Santa Maria)
- 10 Capela do Sr. dos Passos
- 11 Castro do Monte das Ermidas

Distância *Distance*

14,9 km

Duração *Duration*

4:00

Desnível Acumulado
Accumulated Unevenness

+387 m

- 387 m

Altitude

220 m

77 m

MÁX

MÍN

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFFICULTY LEVEL

MIDE



Orientação
Orientation



Tipo de piso
Type of pavement



Esforço físico
Physical effort



Adversidade do meio
Environmental adversity

04

PR3: Caminhos do Ave

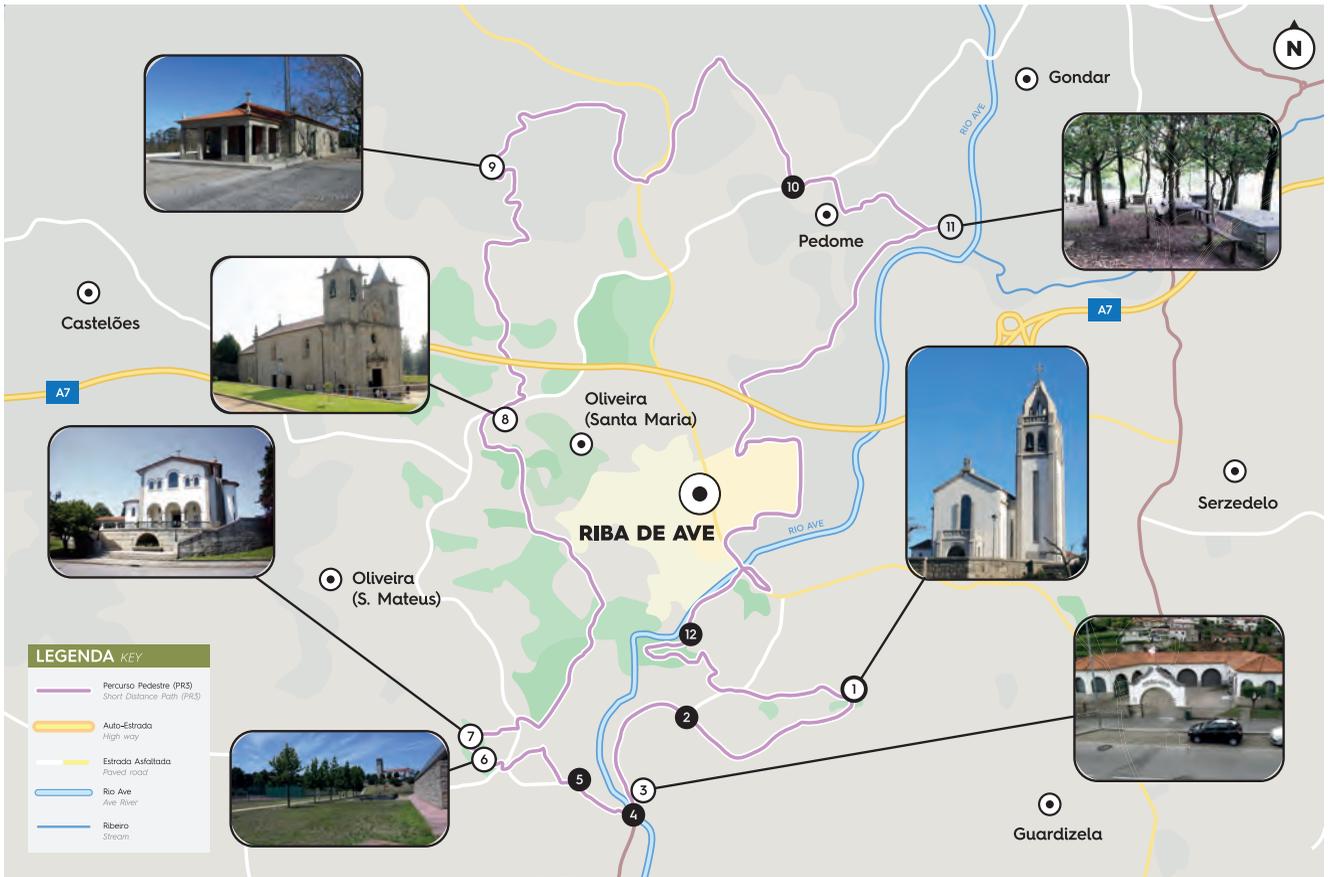


Este percurso de tipologia circular, com uma extensão de 15,4 quilómetros, destina-se ao público em geral e assenta na componente histórica e paisagística da região, procurando valorizar o património religioso e natural.

Com início na Igreja de Riba de Ave, o percurso sai da vila atravessando o rio Ave pela ponte junto ao mercado para ir de encontro a vários pontos de interesse: Capela de S. José, Igreja de S. Mateus de Oliveira e Mosteiro de Oliveira Santa Maria, onde se dá início à subida para a Capela e Monte de Santa Tecla, proporcionando excelentes panorâmicas sobre o território de Riba de Ave.

O regresso à vila é feito por Pedome e ao chegar ao Parque de Lazer de Calça Ferros o percurso acompanha o rio até à zona do açude e azenhas do Ave, área de elevado interesse paisagístico e cultural, subindo depois de volta ao ponto de partida.

O percurso pode iniciar-se em três locais distintos: Riba de Ave, Mosteiro de Oliveira de Santa Maria ou Parque de Lazer de Calça Ferros, em Pedome. Poderá ficar inacessível na zona do açude e azenha em períodos de chuva forte e caudal intenso.



FICHA TÉCNICA

TECHNICAL SHEET

PONTOS DE INTERESSE

POINTS OF INTEREST

Caminhos do Ave

Ponto de Partida e Chegada *Departure and Arrival Point*
Igreja de Riba de Ave

Coordenadas *Coordinates*
41° 23.650'N / 8° 23.080'W

Grau Dificuldade (1-5) *Difficulty level (1-5)*
IV – Difícil *IV - Hard*

Época aconselhada *Recommended Season*
Todo o ano *All year*



- 1 Igreja de Riba de Ave
- 2 Biblioteca
- 3 Mercado de Riba de Ave
- 4 Ponte Santana
- 5 Capela de S. José
- 6 Parque do Quinteiro
- 7 Igreja de São Mateus de Oliveira
- 8 Mosteiro de Oliveira Santa Maria
- 9 Castro de Santa Tecla
- 10 Igreja de Pedome
- 11 Parque de Lazer Calça Ferros
- 12 Açude e Azenha

Distância *Distance*

15,4 km

Duração *Duration*

5:00

Desnível Acumulado
Accumulated Unevenness

+524 m

- 524 m

Altitude

325 m

79 m

MÁX

MÍN

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFFICULTY LEVEL



2
Orientação
Orientation



3
Tipo de piso
Type of pavement



3
Esforço físico
Physical effort



3
Adversidade do meio
Environmental adversity

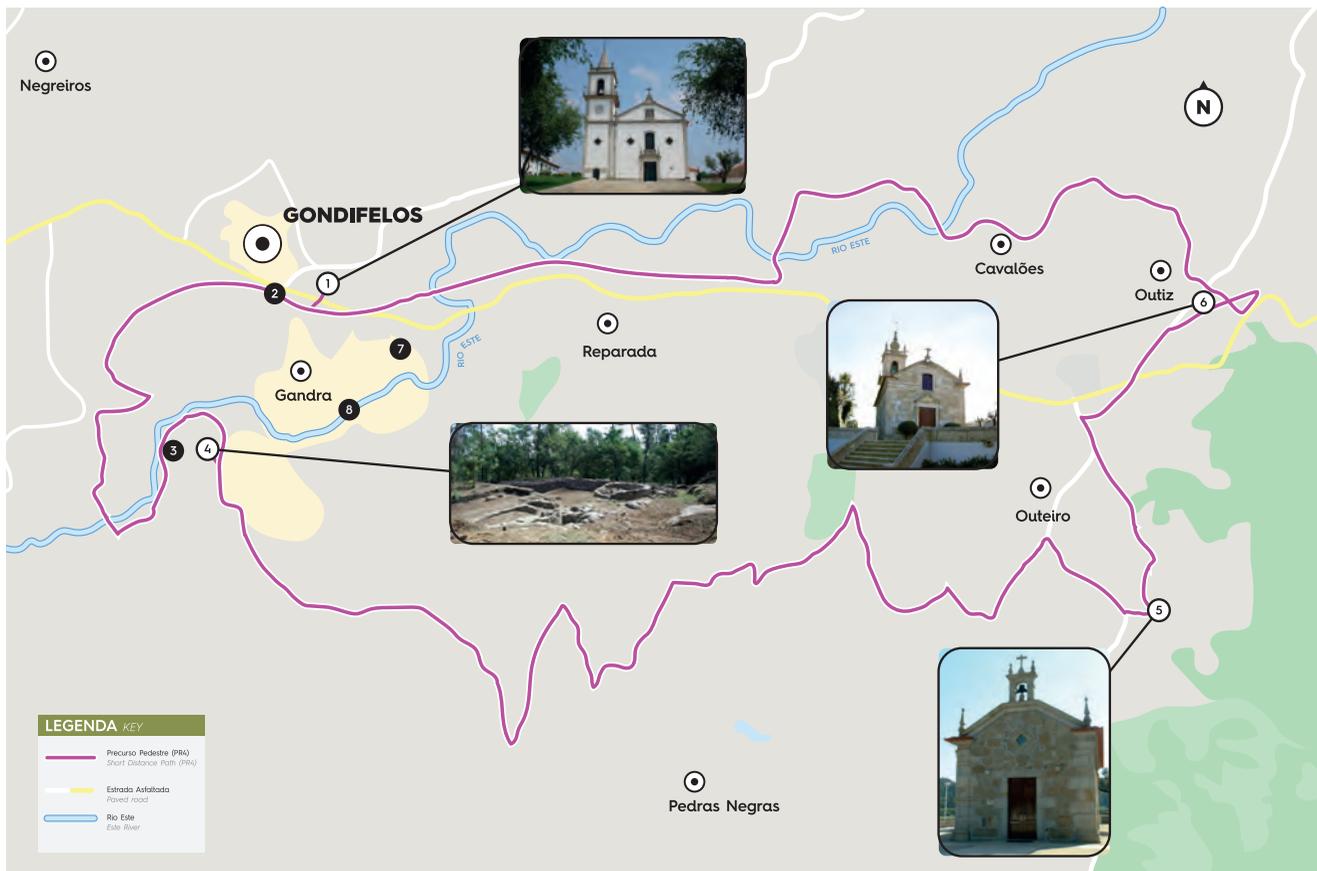
05

PR4: Caminhando no Médio Este



Destinado ao público em geral, este percurso circular desenvolve-se ao longo de 17,5 quilómetros entre Gondifelos e Gemunde, sendo recomendada a sua realização no sentido horário. Com início junto à igreja de Gondifelos, tem como objetivo não só a valorização turística do património religioso e arqueológico local, como também da ecopista construída sobre o antigo Ramal da Póvoa, que o visitante acompanha durante cerca de um terço do percurso.

Após visitar Gemunde, o traçado decorre maioritariamente em área florestal até ao Castro de Penices, povoado proto-histórico assente num meandro do rio Este, rio sobre o qual se ergue nas proximidades a ponte românica da Gravateira. Segue depois num troço de elevada beleza paisagística junto ao rio e regressa a Gondifelos na linha da ecopista, atravessando os campos de cultivo que marcam a paisagem e constituem um dos motores da economia local.



FICHA TÉCNICA

TECHNICAL SHEET

Caminhando no Médio Este

Ponto de Partida e Chegada *Departure and Arrival Point*
Igreja Matriz de Gondifelos

Coordenadas *Coordinates*
41°25'11.81"N / 8°36'8.66"W

Grau Dificuldade (1-5) *Difficulty level (1-5)*
IV - Difícil *IV - Hard*

Época aconselhada *Recommended Season*
Todo o ano *All year*



PONTOS DE INTERESSE

POINTS OF INTEREST

- 1 Igreja Matriz Gondifelos
- 2 Apeadeiro Gondifelos
- 3 Rio Este
- 4 Castro de Penices
- 5 Igreja de São Miguel Gemunde
- 6 Igreja Paroquial de São Tiago de Outiz
- 7 Parque de Lazer de Gondifelos
- 8 Ponte da Gravateira

Distância *Distance*

17,5 km

Duração *Duration*

4:30

Desnível Acumulado
Accumulated Unevenness

+485 m

- 485 m

Altitude

205 m

46 m

MÁX

MÍN

NÍVEL DE DIFICULDADE

DIFFICULTY LEVEL



Orientação
Orientation



Tipo de piso
Type of pavement



Esforço físico
Physical effort



Adversidade do meio
Environmental adversity

06

Trilho da Cangosta

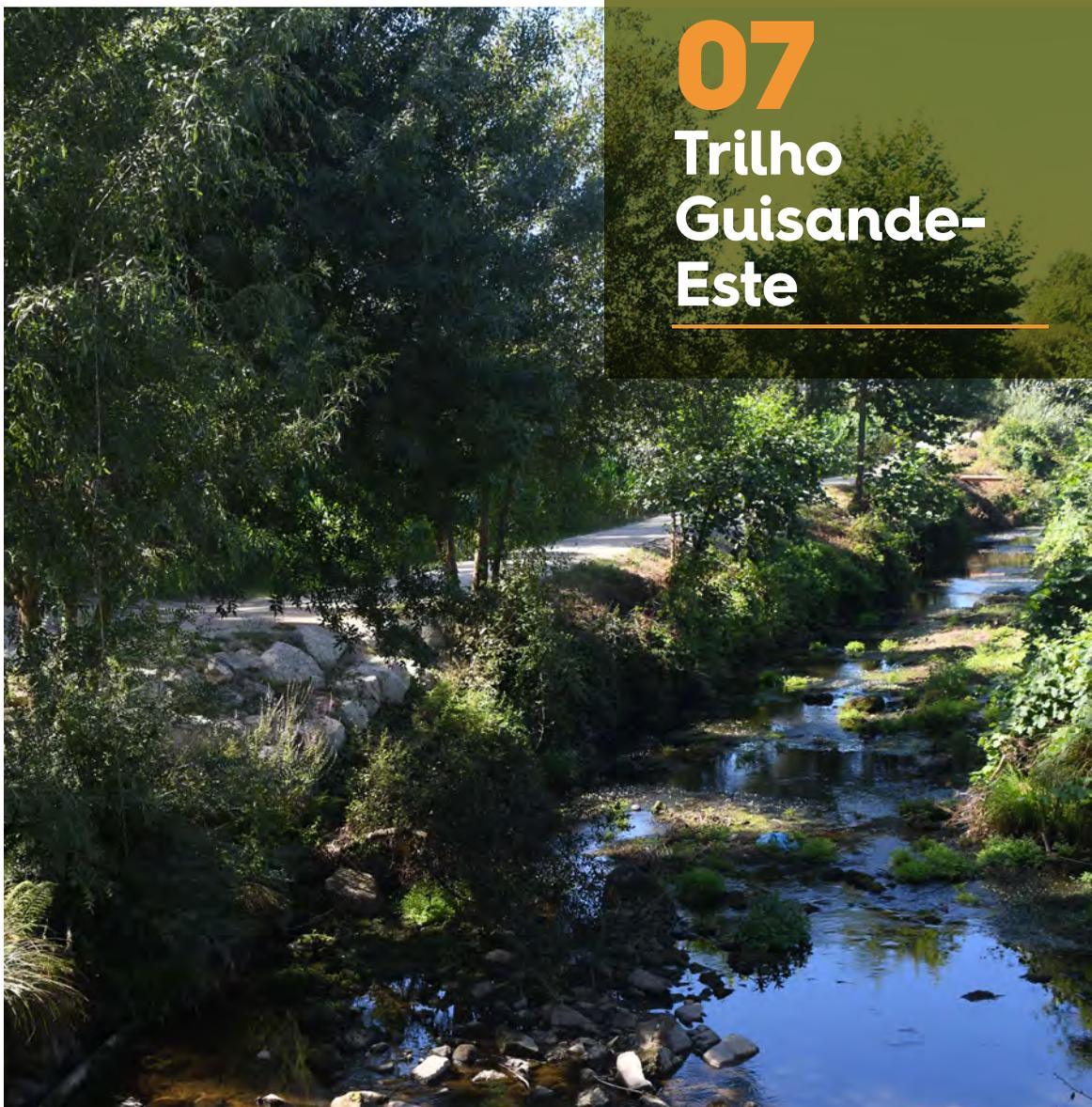


O Trilho da Cangosta do Estevão já pode ser calcorreado por todos aqueles que se interessam pela história e pelos lugares de Camilo Castelo Branco.

Com um percurso de três quilómetros de distância, entre a moradia do escritor em São Miguel de Seide e a Igreja do Mosteiro de Landim, este trilho destaca alguns dos lugares da vida e ficção camilianas. Entre eles, a azenha da Maria Moisés, a casa de Passelada - onde residiu Ana Rosa Correia, mulher de Nuno Castelo Branco -, a quinta do Pregal - onde residiu Marta, protagonista de "A Brasileira de Prazins" -, a casa de António José Pinto Monteiro, "O cego de Landim", e a Igreja do Mosteiro de Landim que foi propriedade de António Vicente, amigo íntimo do escritor.

Com uma extensão aproximada de 2,3 quilómetros, o percurso do Trilho Guisande-Este faz-se entre o Mosteiro de Arnoso Santa Eulália e a Ponte de Coura, em Nine, atravessando, essencialmente, zonas agrícolas e florestais.

A marcação deste percurso surge no âmbito da estratégia de reabilitação e valorização ecológica dos rios que atravessam o território do município de Vila Nova de Famalicão.

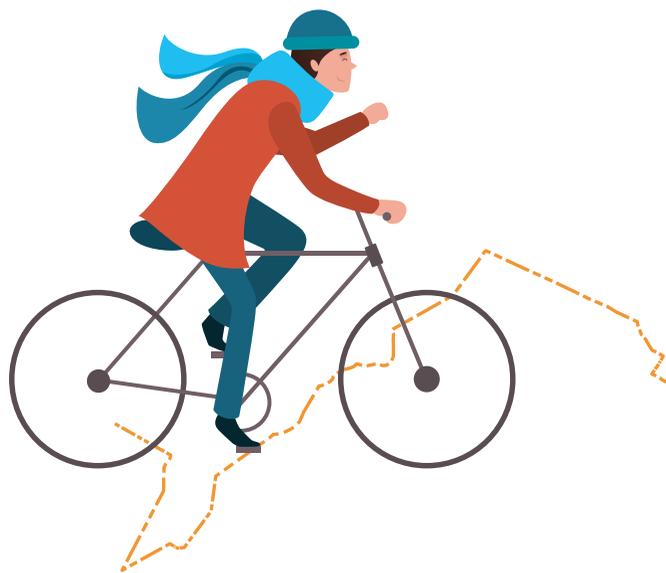


07

Trilho Guisande-Este

08

Via ciclo-pedonal de Famalicão Póvoa



Percorrer a antiga linha-férrea entre Vila Nova de Famalicão e a cidade balnear da Póvoa de Varzim a pé ou de bicicleta é embarcar numa viagem pela natureza verdejante da costa rumo ao mar.

Mas é também viver um conjunto de experiências pela história, pelo património, pelas tradições e pelas memórias coletivas.

O antigo trajeto dos comboios, que encerrou em 1995, dá lugar às pessoas que a pé ou de bicicleta podem desfrutar de um percurso com rio, árvores, campos, passadiços, hortas e animais.

Para aproveitar ao máximo tenha em conta também estas sugestões de visita.

1 PARQUE DE LAZER DA FORMIGA (LOURO)

O Parque de Lazer da Formiga é um espaço verde com cerca de 2500 metros quadrados, que proporciona condições perfeitas para momentos de fruição e convívio.

2 CENTRO EQUESTRE CASA DO OUTEIRINHO (LOURO)

Inserido num contexto rural, em ambiente empresarial inovador e criativo, dotado de picadeiros (cobertos e descobertos) e de boxes onde podem ser observados os cavalos, tem como principais atividades aulas de equitação, aulas de obstáculos, centro de desbaste, equitação tradicional portuguesa, organização de competições, estágios e passeios equestres.

3 CAPELA DE SÃO GONÇALO (CAVALÕES)

Capela dedicada a São Gonçalo e ao Senhor da Boa Fortuna, erguida presumivelmente durante o século XVII.

4 PONTE DE SÃO VERÍSSIMO

Ponte românica, sobranceira ao rio Este, no lugar de São Veríssimo.





VILA NOVA DE FAMILICÃO

LOURO

BRUFE

1

2

OUTIZ

CAVALÕES

3

4

VILA NOVA DE FAMILICÃO BARCELOS

GONDIFELOS

5

6

7

8

VILA NOVA DE FAMILICÃO PÓVOA DE VARZIM

PÓVOA DE VARZIM

5 PARQUE DE LAZER DE GONDIFELOS

Parque verde de lazer com zona de merendas, bar e área de fitness, inserido numa área com cerca de quatro hectares junto ao Rio Este.

6 CAPELA DO SENHOR DA PONTE (GONDIFELOS)

Capela setecentista, de estilo barroco, constituída por um só corpo e sacristia adossada (de construção posterior). No seu interior destaca-se o altar-mor, possuindo sete castiçais e a imagem de Cristo Crucificado.

7 PONTE DA GRAVATEIRA

Ponte românica, em pedra granítica, constituída por três arcos de volta perfeita, sendo o arco central de maior amplitude. A sua edificação baliza-se entre os séculos XII e XIII.

8 CONJUNTO DE PENICES (GONDIFELOS)

A ocupação dos inícios da Idade do Ferro mostrou que o sítio já era defendido por uma muralha de pedra, com cerca de três metros de largura, com duas faces e enchimento constituído por terra e pedras. As estruturas domésticas apontavam para plantas de forma circular ou ovalada, delimitadas por buracos de poste, construídas com materiais perecíveis e pavimentos de argila. Elementos: Castro, Nascente, Fonte de Nascente, e Moinho.

 **Todos estes percursos dão-nos o privilégio de contemplar paisagens únicas e de contactar com um património natural e cultural imperdível. Desfrute e tenha uma experiência memorável.**

Mário Passos, Presidente da Câmara Municipal



WWW.FAMALICAO.PT